



ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SECRETARIA ADJUNTA DA POLÍTICA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA E VIGILÂNCIA EM SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE EPIDEMIOLOGIA E CONTROLE DE DOENÇAS
DEPARTAMENTO DE CONTROLE DE ZOONOSES
PROGRAMA ESTADUAL DE CONTROLE DA RAIVA URBANA

NOTA INFORMATIVA Nº 01/2020/DCZ/SECD/SAPAPVS/SES/MA

ASSUNTO: Orientação quanto ao monitoramento e vigilância epidemiológica com base laboratorial na utilização das vacinas na campanha de raiva animal

I- Apresentação

Eventos adversos constituem em reações indesejáveis ou prejudiciais que ocorrem durante uma intervenção e no uso das vacinas. Existem características que podem influenciar no surgimento desses efeitos, como a idade, sexo, presença de comorbidades, histórico de reações adversas anteriores, estado nutricional e fatores ambientais.

Nas especificações da bula da vacina RABISIN-I (vacina inativada contra raiva canina) do laboratório BOEHRINGER INGELHEIM HEALTH FRANCE), consta que pode ocorrer efeitos secundários, como qualquer produto biológico. Sendo assim a vacinação poderá causar, excepcionalmente, uma reação de hipersensibilidade, sendo recomendado neste caso a administração de Sulfato de Atropina. Uma das vacinas utilizadas na campanha antirrábica animal de 2020, se enquadra nas especificações citadas. Também consta que a presença de hidróxido de alumínio na composição da vacina poderá causar aparecimento de um pequeno nódulo transitório no local da aplicação

Considerando a ocorrência de relatos de possíveis eventos adversos, sem comprovação laboratorial, relacionados com a aplicação da vacina antirrábica animal distribuída pelo Ministério da Saúde, para o Estado do Maranhão, esta Nota Informativa tem como objetivo apresentar informações que assegurem aspectos como qualidade, segurança e eficácia das vacinas fornecidas aos municípios.

II- Introdução

O Ministério da Saúde, por meio da responsável pela Coordenação Geral de Vigilância de Zoonoses e Doenças de Transmissão Vetorial informou que foram relatados 80 eventos adversos no Brasil, sem correlação com a vacina, sendo que até a presente data, nenhum desses foi notificado pelo Estado do Maranhão.

O laboratório Biogenesis Bagó informa que eventos adversos devem ser comunicados ao Ministério da Saúde por meio do DATASUS, no entanto não possuem dados registrados sobre esses casos. A empresa Boehringer Ingelheim informou que possuem conhecimentos de relatos de eventos adversos, sem comprovação com a qualidade da vacina, onde nenhum deles é oriundo do Estado do Maranhão.

III- Apresentação do Produto (vacinas)

a) Nome Comercial: VACINA BIORAIVA PET

- Composição e adjuvantes: Vírus rábico, cepa V, cultivada em células BHK e inativada pelo BEI. Contém adjuvante hidróxido de alumínio.

b) Nome Comercial: BOEHRINGER INGELHEIM ANIMAL HEALTH FRANCE (ANTIGA MERIAL)

- Composição e adjuvantes: Vírus fixo de raiva, cultivado em cultura de células, inativada pela betapropiolactona e adicionada hidróxido de alumínio.

IV- Importância da vacinação e Cobertura atual

Até o presente momento o Estado do Maranhão encontra-se com uma cobertura vacinal de 62,16%. Reforça-se a importância da vacinação antirrábica canina visando uma cobertura mínima de 80% da população animal. Enfatizando que este é o único meio de controle da circulação viral, evitando casos de raiva humana.

Considerando os imunobiológicos utilizados (VACINA BIORAIVA PET e RABSIN-I) e fabricados respectivamente pelos laboratórios Biogenesis

Bago e Boehringer Ingelheim, não há registros científicos que causem danos a saúde.

Colocamo-nos a disposição para esclarecimentos que se fizerem necessários. Para informações adicionais, favor contatar a equipe técnica do Departamento de Controle de Zoonoses SES/MA- (98) 3194-6229/ (98) 99119-2296.

CONTATOS:

Nome: Zulmira da Silva Batista

E-mail: zoonoses@saude.ma.gov.br

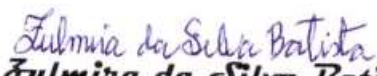
Celular: (98) 99119-2296/3194-6229

São Luís - MA, 24 de dezembro de 2020.


Waldcir Pereira
Secretária Adjunta da Política de Atenção Primária
e Vigilância em Saúde/SAPAPVS/SES

Marcio Henrique S. Menezes
Superintendente de Atenção Primária em Saúde
ID: 00303935-01


Tayara Costa Pereira
Superintendente de Epidemiologia e Controle de
Doenças/SECD/SAPAPVS/SES


Zulmira da Silva Batista
Departamento de Controle das Zoonoses
DCZ/SECD/SAPAPVS/SES